ASSOCIAÇÃO DE MORADORES E AMIGOS DA FREGUESIA
amafreguesia.org @amaf_freguesia amaf@amafreguesia.org
CNPJ: 21.794.317/0001-17 FUNDADA em 29/10/1981 e FILIADA desde 1992 à FAMRIO – Federação das Associações de Moradores do Rio de Janeiro

Reunião Mensal da Associação de Moradores e Amigos da Freguesia (AMAF)

29 de maio de 2022

No dia 29 de maio de 2022 às 9:53 h iniciou-se a reunião aberta da AMAF, que após quase dois anos, foi de forma presencial. João Pedro Magalhães da Cunha presidiu a reunião. Estiveram presentes: Sidney de Almeida Teixeira Junior, Mariléa Melo, Guilherme Martins, Marcus Roberto Siciliano, Alexandre Silva, Beatriz Elisa Ferro Siqueira, Zélia Pimentel Andrade, Myriam Máximo Martins Soares, Renatta Sorra Moreira, Eder Rodrigues de Souza, Lélio Augusto de Campos Araújo, Marcelo Pereira Calvano e Veronica Beck.

1) Apresentação dos presentes

Sidney abriu a reunião. Todos os presentes se apresentaram. João fez uma pequena explanação sobre a atuação da AMAF devido a demanda de alguns presentes pela primeira vez.

2) Ações de maio de 2022:

João informou sobre o novo projeto cultural a ser desenvolvido pela AMAF “Sambando com a AMAF”. Em seguida Guilherme apresentou um breve histórico da atuação da AMAF na área cultural. Comentou sobre os planos atuais sugerindo a criação de um grupo de trabalho cultural. Neste momento se voluntariaram para cooperar com o grupo de trabalho cultural, GTC, os presentes: Myriam Martino Soares (que trabalha com saúde, bem estar e qualidade de vida), Beatriz Siqueira (psicóloga e psicanalista), Renatta Sorrá Moreira (atua na área de coach) e Alexandre silva. Eder sugere a inclusão dos colégios nos projetos culturais e contato com os grandes comerciantes para o apoio aos projetos.

Lélio Augusto comentou que está presente hoje na reunião devido à “Banquinha da AMAF”, que viu ontem na Freguesia e parou para ouvir sobre o projeto de criação de uma área de proteção ambiental no Quitite. Comentou sobre as coisas que o incomodam na Freguesia: a poluição do rio Sangrador e o transporte coletivo.

Alexandre Silva colocou que as lutas de bairro são realmente um pouco lentas, sugeriu que se estabeleçam prioridades na atuação da AMAF, pois o tempo cansa. Quanto à cultura, sugeriu atividade de forró e também grafitagem nos muros, possivelmente um concurso de grafitagem trouxesse grande participação dos jovens.

Marcelo Pereira Calvano reforçou a fala do Eder sobre a necessidade de engajar a sociedade nas lutas e acrescentou que as atividades culturais e atuação nas mídias são boas agregadoras. Comentou que mantém o projeto “Onde Moro”, cuja proposta é sensibilizar as pessoas com o local onde moram, provocar ideias e sensibilizar as pessoas para agir. Anunciou que em 24/09/22 se iniciará o projeto “Festival da primavera” no bosque da Freguesia, em conjunto com a direção do bosque; Revistas digitais serão feitas para a divulgação do festival.

3) Calendário para ações em junho

Colocar uma banquinha da AMAF no centro da Freguesia para divulgação. Caminhada no vale do Quitite.

4) Campanha da Floresta do Quitite

Veronica apresentou o projeto da criação de uma unidade de conservação no Quitite. No dia 28/05/22 Sidney e Juliana estiveram na pracinha "Jorge Pinto" fazendo a divulgação do projeto. João acrescentou que a intenção é engajar escolas, artistas e confeccionar cartões postais da área. Sidney comentou que a título de divulgação da nova unidade de conservação haverá uma caminhada dia 11/06 às 8h e o ponto de encontro será na estrada do Quitite, 715 e seguirá a trilha do vale do Quitite para conhecimento do local.

5) Campanha do 1746

Marcus comentou sobre o uso do 1746, de como o condomínio Monte Carlo incentiva o uso, e diversos moradores cooperam fazendo reclamação para o mesmo evento, a grande quantidade de reclamações acelera o atendimento.

6) Informes

Sidney apresentou os atuais grupos de trabalho: Mobilidade urbana; 1746; Divulgação; Cultura e Ciclovia.

Sidney comentou que os Pixs recebidos passaram a ser cobrados pelo banco. Foi sugerido aumentar a anuidade para 100 reais para suprir este pagamento.

Foi proposta a divulgação dos grupos de trabalho no site da AMAF

Veronica comentou que a AMAF vai denunciar ao Ministério Público Federal o uso do trecho do PNT, denominado popularmente como "Monte" próximo ao hospital Cardoso Fontes, por religiosos, pois o monte está dentro da APA da Serra dos Pretos Forros no trecho em que coincide com os limites do PNT.

Veronica acrescentou que será ajuizada uma ação popular, por pessoas civis para conserto da canalização do rio Sangrador no trecho próximo a passarela, ressaltando o dano ambiental.

7) Contribuição dos moradores

Zélia sugeriu a criação de reunião de jovens e apresentação da AMAF no "Festival da Primavera". Renata Sorrá propôs trabalhar com o "belo" no bairro. Foi sugerido a apresentação do coral da terceira idade no projeto cultural.

Guilherme comentou que a lembrança do Alexandre em incluir os jovens nas atividades culturais é muito importante.

Beatriz comentou sobre o museu do Pontal, que talvez um contato com os administradores do museu pudesse agregar ao movimento cultural do bairro.

Alexandre comentou sobre as formas de divulgar a AMAF. Sugeriu a criação do "QR code" e

contato com comerciantes locais para divulgação.

Marcelo comentou que o “QR code” é sim uma boa sugestão de propaganda. Comentou que engajar pessoas é mesmo muito difícil e que fomentar atividades locais e incentivar a cooperação é um ótimo caminho para divulgação do trabalho da AMAF.